

Um país ambicioso, que tem futuro e a aproveitar o momento

Monocle. Revista inglesa elogia em 64 páginas Portugal. O que há para oferecer na hotelaria, moda, *design*, gastronomia, vinho. E até na política

CITY OF CHARIS

Whether you look for the 'City of Light' or the 'City of Sin', you'll find it in Lisbon. The capital city has long been a place of contrast, where the old and the new meet. The city's history is a mix of the old and the new, and the city's culture is a mix of the old and the new. The city's architecture is a mix of the old and the new, and the city's art is a mix of the old and the new. The city's food is a mix of the old and the new, and the city's music is a mix of the old and the new. The city's people are a mix of the old and the new, and the city's spirit is a mix of the old and the new.

1. CITY OF CHARIS

The city of Lisbon is a place of contrast, where the old and the new meet. The city's history is a mix of the old and the new, and the city's culture is a mix of the old and the new. The city's architecture is a mix of the old and the new, and the city's art is a mix of the old and the new. The city's food is a mix of the old and the new, and the city's music is a mix of the old and the new. The city's people are a mix of the old and the new, and the city's spirit is a mix of the old and the new.

2. CITY OF CHARIS

The city of Lisbon is a place of contrast, where the old and the new meet. The city's history is a mix of the old and the new, and the city's culture is a mix of the old and the new. The city's architecture is a mix of the old and the new, and the city's art is a mix of the old and the new. The city's food is a mix of the old and the new, and the city's music is a mix of the old and the new. The city's people are a mix of the old and the new, and the city's spirit is a mix of the old and the new.

3. CITY OF CHARIS

The city of Lisbon is a place of contrast, where the old and the new meet. The city's history is a mix of the old and the new, and the city's culture is a mix of the old and the new. The city's architecture is a mix of the old and the new, and the city's art is a mix of the old and the new. The city's food is a mix of the old and the new, and the city's music is a mix of the old and the new. The city's people are a mix of the old and the new, and the city's spirit is a mix of the old and the new.

4. CITY OF CHARIS

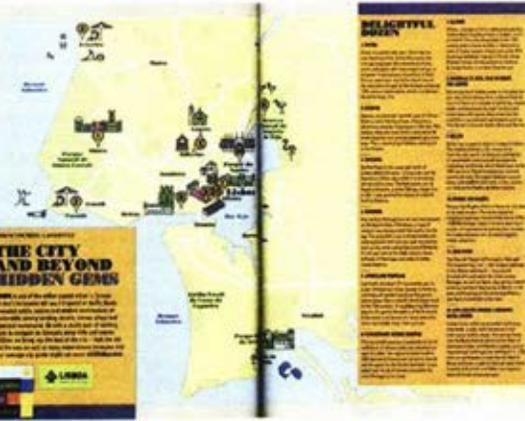
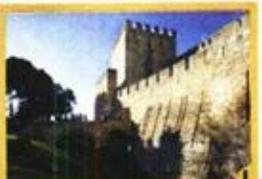
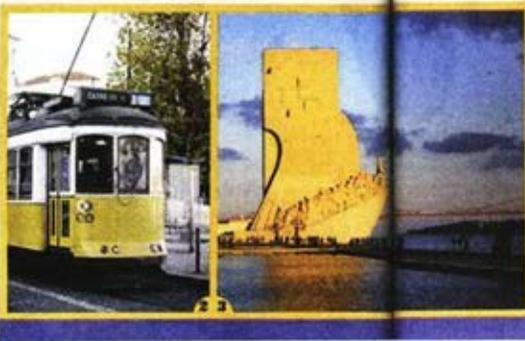
The city of Lisbon is a place of contrast, where the old and the new meet. The city's history is a mix of the old and the new, and the city's culture is a mix of the old and the new. The city's architecture is a mix of the old and the new, and the city's art is a mix of the old and the new. The city's food is a mix of the old and the new, and the city's music is a mix of the old and the new. The city's people are a mix of the old and the new, and the city's spirit is a mix of the old and the new.

5. CITY OF CHARIS

The city of Lisbon is a place of contrast, where the old and the new meet. The city's history is a mix of the old and the new, and the city's culture is a mix of the old and the new. The city's architecture is a mix of the old and the new, and the city's art is a mix of the old and the new. The city's food is a mix of the old and the new, and the city's music is a mix of the old and the new. The city's people are a mix of the old and the new, and the city's spirit is a mix of the old and the new.

6. CITY OF CHARIS

The city of Lisbon is a place of contrast, where the old and the new meet. The city's history is a mix of the old and the new, and the city's culture is a mix of the old and the new. The city's architecture is a mix of the old and the new, and the city's art is a mix of the old and the new. The city's food is a mix of the old and the new, and the city's music is a mix of the old and the new. The city's people are a mix of the old and the new, and the city's spirit is a mix of the old and the new.



CARLOS FERRO

Um país que vive entre a tradição e a inovação, cheio de potencial na arquitetura ou na oferta cultural. Isto sem esquecer o *surfe* o vinho.

Portugal é a estrela da edição de março da revista inglesa *Monocle*, que assinala este mês o seu 10.º aniversário e que já realizou eventos no nosso país. Em 64 páginas – das mais de 300 da publicação que é liderada pelo canadiano Tyler Brülé – é feito um retrato de uma nação que está a sair da crise e que tem futuro, frisando os autores do trabalho.

Neste dossiê perde-se a conta aos elogios ao clima, à inovação, à hotelaria e à arte. A política é apresentada com entrevistas ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e ao primeiro-ministro, António Costa. No caso do Presidente, a entrevista até tem um título dado a trocadilhos: "Party Nation." Que podemos traduzir por "Nação de partidos" ou "de festas". E, talvez a pensar nesta última, a revista lembra que "toda a gente parece gostar dele", referindo-se, claro, a Marcelo Rebelo de Sousa. Quanto ao papel do país no mundo frisa: "O papel de Portugal é o de ser uma plataforma entre culturas, civilizações, mares."

Para António Costa a questão da geringonça (como é conhecida a coligação do PS com o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista que

viabilizou o governo socialista após as eleições legislativas de outubro de 2015, ganhas pelo PSD sem maioria) e da forma como o governo é apoiado também teve resposta simples: "Em Portugal, a direita sempre esteve unida e a esquerda dividida." Este projeto de governo mostra, agora, o contrário.

Os ídolos e os roteiros
Portugal é uma presença assídua nas páginas da revista com sede em Inglaterra – tendo delegações em Nova Iorque, Tóquio, Toronto, Hong Kong, Zurique, Istambul e Singapura, além de correspondentes em vários outros países, incluindo Portugal – e que é vendida em cerca de 60 países. A diferença para a edição do 10.º aniversário é o dossiê de 64 páginas em que se destaca o lado positivo do país. E se pode ler uma entrevista do ainda presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, Miguel Frاسquilho (vai deixar a liderança da Aicep para ocupar o cargo de *chairman* da TAP), a garantir que agora é "tempo de investir em Portugal".

É ainda dado destaque a várias empresas nacionais que apostam em vertentes de trabalho inovadoras como a firma de bicicletas Órbita, de Agueda, da Corticeira Amorim ou da Vision Box, que em Carnaxide trabalha em tecnologias de reconhecimento facial. Também a comunicação social merece referência com entrevistas a alguns diretores de publicações, incluindo ao diretor do DN, Paulo Baldaia.

Fazendo jus ao seu principal enfoque, a revista tem diversos temas relacionados com o turismo – uma das áreas que reconhece como um dos trunfos do país. Nesta diversidade, onde se inclui a gastronomia, a arquitetura, o *design*, a moda e a produção e qualidade do vinho, são mostrados dois roteiros: de Lisboa e Grande Lisboa, com destaques para monumentos, bairros e o elétrico 28; e as livrarias da capital, como a Ferin, Ler Devagar, Sá da Costa, Bertrand Chiado. Nas duas páginas é ainda referida "a mais famosa livraria de Portugal": A Lello, no Porto.

Num dossiê como este não podia faltar um roteiro de um dia por Lisboa, com destaques para as inúmeras ofertas da cidade. A que juntam três outras razões para visitar Portugal: o Porto; os mercados com produtos do Brasil, Angola e Moçambique e as viagens de carro que se podem fazer na Costa Vicentina, ou as idas à Madeira e Açores.

Não faltam as referências a ícones portugueses: os azulejos, Cristiano Ronaldo, vinho do Porto, pastel de nata, galo de Barcelos, cortiça e a andorinha – frisando que esta foi um símbolo de esperança na década de 1960 e que é um pequeno pássaro que, tal como a diáspora portuguesa, voa para longe mas regressa sempre a casa.



PERFIL
Jayson Tyler Brülé nasceu a 25 de novembro de 1968, em Winnipeg (Canadá).
Foi viver para o Reino Unido em 1989, tendo trabalhado, por exemplo, na BBC, *The Guardian*, *Stern*, *The Sunday Times* and *Vanity Fair*.
Criou as revistas *Wallpaper* (1996) e *Monocle* (2007), que inclui um site, uma rádio e uma loja. Escreve a coluna *Fast Lane* no jornal *Financial Times*.
Tyler Brülé foi repórter de guerra até 1994 quando foi atingido por um sniper em Cabul (Afeganistão), onde estava em serviço da revista alemã *Focus*. Em 1996, criou o *Wallpaper* e em 2007 a *Monocle*, que é vendida em seis dezenas de países e tem um olhar sobre a política, atualidade, negócios, cultura e *design*. Tyler já disse várias vezes que passa 250 dias por ano a viajar, já tendo estado em Lisboa por várias vezes.

Um roteiro de Lisboa e a sua área metropolitana estão em destaque no dossiê especial sobre Portugal (cima e à esquerda). Já as livrarias de Lisboa têm direito a praticamente duas páginas, sobrando um espaço para a Lello, no Porto. Na capa da edição do 10.º aniversário da *Monocle* a referência a Portugal surge num título no topo